

# **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

## **PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO**

### **DIRETORIA LEGISLATIVA**

**Sessão Solene “TEAgradeço pela Atuação em prol do Autismo”, realizada  
em 27/4/2023.**

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Boa noite a todos. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra em realizar a Sessão Solene com o tema “TEAgradeço pela Atuação em Prol do Autismo”, por proposição do Deputado Alisson Wandscheer. Para darmos início a esta Sessão, convidamos para compor a Mesa de Honra: Presidente, proponente desta homenagem e Líder do Bloco Parlamentar Temático da Neurodiversidade, Deputado Alisson Wandscheer; também membro do Bloco Parlamentar Temático da Neurodiversidade, conhecida e reconhecida pela sua atuação nesta causa, querida Deputada Flávia Francischini; representando a Câmara Municipal, um dos jovens políticos mais carismáticos do Paraná e do Brasil, também envolvido diretamente com a causa, Vereador Pier Petuzziello; Prefeito Municipal de Quitandinha, nosso querido José Ribeiro de Moura, o Zé Quirera; Vereadora de Rebouças, muito envolvida com a causa, nossa querida Marcia Freitas; da Região Metropolitana, Vereadora de Campina Grande do Sul, querida Nilseia Falavinha; idealizador do Centro Municipal de Atendimento ao Autismo, Centro TEA do município de Quitandinha, neste ato representando todos os homenageados e homenageadas desta Sessão, nosso querido Thiago Antonio Monteiro Diniz; representando o Comando-Geral da Polícia, o Coronel Teixeira não pôde estar conosco e encaminha um grande e fraternal abraço, mas se faz representar pelo queridíssimo Major Valter Ribeiro da Silva; e representando o Coordenador Estadual da Defesa Civil, Coronel Fernando Raimundo Schunig, nosso querido Major Daniel Piculski.

Deputado Alisson Wandscheer, Deputada Flávia Francischini, senhoras e senhores, rapidamente cumprimentar e agradecer ao Ex-Secretário de Estado

que está aqui conosco, esposo de homenageada, o Tino Staniszewski, da Água da Fonte do Farol. Obrigado pela presença, Tino. É sempre uma satisfação. A querida Rose ao seu lado ali. Logo mais iremos mencioná-la, devida e adequadamente. Cumprimentar e agradecer a presença desse grande querido amigo, uma das importantes lideranças evangélicas do Paraná, Capitão Porto, que aqui está conosco, que assessora diretamente também o Governador Ratinho Júnior. Cumprimentar também a Shirley Ordônio, representando a 2.<sup>a</sup> Secretaria aqui da Casa de Leis do povo do Paraná, Deputada Maria Victoria. Obrigado, Shirley, pela presença e pela participação. Deputada Maria Victoria tem um grande envolvimento com a causa também, não é, Deputada Flávia, Deputado Alisson? Não pôde comparecer em virtude de outra agenda paralela, mas encaminha um grande e fraternal abraço.

Senhoras e senhores, neste instante, muito nos honra passar a palavra para a abertura oficial desta nossa Sessão Solene ao nosso anfitrião, proponente e Presidente da Sessão, Deputado Alisson Wandsheer.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Quero neste momento, “*sob a proteção de Deus*”, declarar aberta a Sessão Solene “TEAgradeço pela Atuação em Prol do Autismo”, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro neste momento. Fiquemos em pé, então.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Senhoras e senhores, neste instante teremos mais um vídeo, Capitão Porto, exatamente sobre o Bloco Temático da Neurodiversidade.

(Apresentação de vídeo.)

Aí está, Senhoras e Senhores! Uma salva de palmas, porque é uma ação inovadora e histórica aqui na Assembleia Legislativa do Paraná neste mandato, nesta Legislatura. (Aplausos.) E temos a honra e a satisfação de passar a palavra a este jovem político brasileiro, estreando seu mandado efetivo aqui na Assembleia e propondo esta belíssima audiência. Nosso anfitrião, Presidente

da Sessão e proponente da homenagem, com a palavra Deputado Alisson Wandscheer.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Boa noite, Senhoras e Senhores! E agradecendo pelo jovem. Está certo que sou um pouco jovem, mas não tanto assim. Senhoras e Senhores, Deputados, Prefeitos, Vereadores e amigos, é com imensa satisfação que quero cumprimentar todos os presentes nesta noite de homenagens, e também aos amigos do Paraná que acompanham esta Sessão pelas mídias sociais e pela *TV Assembleia*. Sejam todos muito bem-vindos. Antes de ser Deputado Estadual, eu sou um pai atípico: sou pai do Leonardo, um adolescente diagnosticado com TEA. Por isso, me trouxe muito conhecimento da causa e uma questão para eu estar falando sobre ela. Sei das dificuldades, as barreiras e também sei as vitórias conquistadas em nossas vidas, que às vezes são pequenas, pouco a pouco, mas são muito valorizadas. Foi após o diagnóstico do meu filho, que também é TDH, que descobri que também sou TDH; tenho um pouquinho desse transtorno que me causa algumas dificuldades, mas hoje estou medicado, bem atento a tudo. Nossa família superou as dificuldades, isso nos tornou mais unidos e mais fortes, mas não fizemos isso sozinhos: contamos com apoio e a orientação de pessoas e profissionais dedicados a essa causa. Por isso, é com imensa satisfação e muita emoção que me dirijo a todos vocês, nesta importante ocasião, onde tenho a honra de homenagear pessoas que dedicam suas vidas à causa do autismo e, também, as entidades que se destacam por suas ações de acolhimento, proteção e defesa dos direitos das pessoas e famílias dentro do Transtorno do Espectro Autista. Meu desejo, enquanto Deputado, sempre foi e será ajudar os municípios, mas hoje o meu objetivo é cuidar das pessoas, especialmente as neuroatípicas. Pois assim, incluindo e tornando-as independentes, cumpro com o meu objetivo e, também, com o meu desejo, que é valorizar o potencial dessas pessoas dentro dos seus municípios. Estamos encerrando mais um *Abril Azul*. E é um privilégio ser proponente neste momento de reconhecimento e gratidão a esta pequena parcela de pessoas que estão aqui presentes hoje, representadas por profissionais, entidades e sociedade civil. Já recebemos muitas outras indicações e, com certeza, faremos novas sessões de homenagens para

vocês, e a essas pessoas que merecem e merecem muito. Cada um do seu jeito, seja desempenhando sua atividade profissional, seja como voluntário, seja amigo da causa, seja familiar, todos têm um grande valor dentro da inclusão. Somos todos uma ferramenta de transformação. Quero honrar a confiança de todos que acreditaram e me trouxeram até aqui na Assembleia Legislativa. E por ser grato, através do meu mandato, propus a criação do Bloco Parlamentar da Neurodiversidade, que tenho a honra da Deputada Flávia também ter assinado e participar, que tem como objetivo promover ações de inclusão, disseminar o conhecimento sobre Espectro Autista, cumprir e criar leis que garantam os direitos às pessoas e famílias dentro do TEA, incentivando práticas inclusivas e implementando projetos e programas, através do poder público, que venham a melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Serei uma voz que se levanta em defesa dessa importante causa, em apoio ao trabalho de cada um dos senhores e das senhoras. Peço que me enxerguem como um parceiro com quem vocês podem contar aqui no Legislativo Paranaense, um instrumento para atingirmos o nosso sonho de uma sociedade justa e acessível, com respeito e oportunidade para os neuroatípicos, sejam eles autistas, pessoas com TDH ou dislexia. Juntos dizemos "sim" para todos os cidadãos, porque somos todos iguais. Vocês, eu, a família, a escola, o poder público, os profissionais da saúde e as entidades temos responsabilidades e deveres, mas, acima de tudo, todos nós temos o poder da palavra, o poder da transformação, o poder da atitude. Por isso, é com imensa satisfação que homenageamos cada um de vocês pela luta incansável à causa, pela promoção da inclusão e da empatia, seja pela oferta de terapias, tratamentos, suporte à família dos autistas, a assessoria jurídica, a educação, o trabalho, as oportunidades que ajudam os autistas alcançarem o seu potencial máximo e ter uma vida plena e feliz, com autonomia, independência e muito respeito. Que os seus exemplos sirvam de inspiração para todos nós, e que possamos continuar trabalhando juntos em prol da inclusão e do bem-estar das pessoas com autismo. Vou terminar falando assim: em um dia um desafio, no outro uma grande conquista. Vocês são iluminados. Parabéns pelo trabalho de todos vocês, pelo empenho que cada um de vocês tem, desde aquele que faz o seu serviço lá no chão de fábrica, como ouvi ali, que é caminhar, andar casa a casa, aqueles que lutam para as

leis melhorarem, para que seus direitos sejam prevalecidos. Temos aqui uma neuropediatra, que atende no posto de saúde em São José, que vai ser homenageada também, que atende as crianças e luta para que essa causa, que é a causa dos autistas, seja realmente efetivada e atendida pelo Poder Público. Vocês nos representam e contem conosco. Posso falar em nome da Deputada Flávia aqui: contem conosco porque queremos ser esses agentes de transformação. Fiz um discurso que não gosto de fazer, que é um discurso escrito, para não esquecer nada, mas no final tinha que falar com o coração que somos parte: também temos na nossa família uma criança com autismo, sabemos que muito aprendemos com eles. Esse aprendizado que cada dia eles nos dão é o que nos dá força para seguir em frente, para propor as mudanças, e garantir os direitos que eles têm no nosso dia a dia. Parabéns realmente a todos vocês, a todos os homenageados. (Aplausos.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Deputado Alisson Wandscheer, Presidente da Sessão e proponente da homenagem, representando as senhoras e os senhores homenageados, com a palavra o querido Thiago Antonio Monteiro Diniz.

**SR. THIAGO ANTONIO MONTEIRO DINIZ:** Boa noite a todos. Excelentíssimo Sr. Presidente Deputado Alisson Wandscheer, Ex.<sup>ma</sup> Deputada Flávia Francischini, Ex.<sup>mo</sup> Vereador Pier Petruzzielo, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Prefeito José Ribeiro de Moura, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Marcia Freitas, Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Nilseia Falavinha, Ex.<sup>mo</sup> Major Valter Ribeiro de Moura, Ex.<sup>mo</sup> Major Daniel Piculski, Ex.<sup>mos</sup> Homenageados, todos aqui igualmente Excelências, na data de hoje. Senhor Presidente, ao receber o diagnóstico de nossos filhos e filhas um turbilhão de sentimentos passa em nossa mente, mas, sem dúvida nenhuma, uma pergunta nos marca: por que eu? A pergunta correta, eu sei, seria: por que não eu? Afinal o que nos faz de tão especiais para não termos uma família atípica? Mas “por que eu” sempre persiste! Pois bem, descobri, Sr. Presidente, por que eu. Já na minha primeira consulta com a neurologista que cuida do nosso pequeno Miguel, eu e minha amada esposa Mônica, que aqui me acompanha, ouvimos a seguinte frase: *Veio atrás de um e está levando dois para casa.* Ambos, além de autistas, com TDH. Mas, também estou devidamente medicado, Sr. Presidente. Se não fosse

pelo meu pequeno, jamais saberia que aquilo que eu vivenciava em minha infância se chamava de hiperfoco. E olha a coincidência: aos seis anos de idade, em 1987, só queria saber de política. Perguntava à minha professora sobre a Assembleia Nacional Constituinte, Tancredo Neves, José Sarney. Ela não sabia responder e eu não queria ir mais para aula. Graças ao meu pequeno, consegui compreender porque nunca fui convidado para uma festa de 15 anos. E, sim, isso foi um trauma, porque mesmo por ser o que na época se chamava de superdotado, com que QI Acima da Média, não passei no vestibular para medicina. E, sim, isso também foi um choque na minha casa. Por que na aula de judô eu ficava sentado no canto chorando a aula inteira? Por que eu adorava montar quebra-cabeças, não os pequenos, aqueles grandões? Por que eu era enjoado para comer? Por que toda semana minha mãe, coitada, recebia bilhete da escola: *Seu filho não fez a lição de casa.* Bom, certamente, sem minha mãe, seu amor e sua dedicação, eu não estaria aqui. Aquele mundo era outro, não teria me desenvolvido como me desenvolvi. Minhas irmãs e meu pai também foram essenciais. Foi aos Trancos e Barrancos? Sim! Foi fácil? Não! Mas deu tudo certo, deu tudo certo. E quero agradecer à minha mãe; ela fez um ótimo trabalho. E por falar em mãe, Sr. Presidente, se estou aqui hoje é também graças a outras mães. No meu caso, as de Quitandinha, que incansavelmente lutaram para que o nosso projeto desse certo. Enquanto muitas duvidavam, muitos eram absolutamente contrários, muitos argumentavam que o custo era alto, que era impossível, elas jamais esmoreceram, jamais vacilaram, jamais perderam a fé. Para vencer minhas dificuldades virei professor universitário, fiz inclusive o meu Mestrado com meu querido amigo Denian Couto, Deputado desta Casa. Eu queria ser relevante, queria ser importante, queria ser notado, queria fazer parte. Hoje, dou aula no curso de Direito da FAE, do Grupo Educacional Bom Jesus, o mesmo daquele colégio que mandava bilhetinhos para minha mãe toda semana. Foi através de uma aluna, Sr. Presidente, hoje doutora, aqui também sendo homenageada, que conheci o Sr. José Ribeiro de Moura, o famoso Zé Quirera, Prefeito Municipal de Quitandinha, sujeito simples, que nem um dia sequer deixou de ir ao trabalho, nem no auge da pandemia; que almoça com os funcionários na beira da estrada; que trabalha de sandália; que divide a sua famosa cachacinha com limão desde o servidor mais humilde do município até

com o nosso Governador Ratinho Júnior. E olhem só: esse senhor trabalhou com meu pai, na época da assessoria do então Ministro da Agricultura Reinhold Stephanes. Pois foi esse senhor tido por muito como um bronco que, em seu primeiro mandato, contra diversos interesses, inspirados nas palavras de Dona Fani Lerner, como gosta de contar, levou a Apae para o município de Quitandinha. Foi esse senhor que em uma conversa franca, em seu gabinete, depois de ouvir as dificuldades que eu enfrentava em casa me disse: *Doutor Thiago, cuidar da saúde das nossas crianças não é gasto, é investimento. Elas são nosso futuro. Faça o que tiver que ser feito!* E nós fizemos. De modo pioneiro, criamos um Centro de Terapias Integradas para as crianças no TEA: Neurologia, Psicologia, Psicomotricidade, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Planos Terapêuticos Individualizados, aplicação do Método ABA. Tudo oferecido gratuitamente para as nossas crianças. Nossa Secretaria de Saúde, também homenageada, teve que se virar para achar um espaço para construirmos o centro, e achou. De início, atendemos 35 crianças até 16 anos, com investimento de aproximadamente meio milhão de reais, para seis meses. Claro que nem tudo é perfeito, temos dificuldades, temos problemas, mas estamos buscando superá-los. E, Sr. Presidente, como o senhor já sabe, estamos dobrando a aposta: a partir do mês que vem, o município de Quitandinha passará a atender até 70 crianças, com investimento superior a R\$ 1,5 milhão por ano, com todas essas terapias. Mas queremos mais, Deputada Flávia, já conversamos sobre isso: queremos que o nosso município se torne um polo de referência para o tratamento das crianças com TEA; queremos construir um centro estruturado, equipado, que possa receber também crianças dos nossos municípios vizinhos - Contenda, Campo do Tenente, Agudos do Sul, Piên, Lapa, Mandirituba. Peguem o mapa: Quitandinha está no centro. Enfim, ajudar a todos aqueles que precisam. Não há tratamento milagroso. Há, sim, muito trabalho. Mas, viram só quantas coincidências? Só tem um problema, Sr. Presidente: não acredito em coincidências. E sabe por que eu, Deputado Alisson Wandscheer? Sabe por que você, Deputado Alisson Wandscheer? Sabe por que a senhora, Deputada Flávia Francischini? Sabe por que o Deputado Thiago Buhrer? Sabe por que o Vereador Pier? Sabe por que nós todos com filhos autistas? A resposta é simples: porque queremos,

porque podemos e porque faremos a diferença. Vamos fazer isso acontecer e contamos com todos vocês. Muito obrigado (Aplausos.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Thiago Antonio Monteiro Diniz recebendo os cumprimentos, falando em nome dos homenageados. Obrigado, Thiago. Vamos ouvir agora, Deputado Alisson Wandscheer, com sua licença e permissão, ao seu lado, representando a Câmara Municipal, muito envolvido com o tema, protagonista de muitas leis em Curitiba que viraram referência em todo o Brasil, com a palavra o Vereador da Capital, Vereador Pier Petruzzielo.

**VEREADOR PIER PETRUZZIELLO:** Obrigado, Valtinho. Boa noite a todos vocês. Quero cumprimentar especialmente o Deputado Alisson por estar interessado em ser mais uma voz importante na luta não só das pessoas com deficiência, mas também do autismo. Quero cumprimentar a minha amiga que foi vereadora comigo, Flávia Francischini, que também quando esteve comigo, na Câmara Municipal, nos ajudou muito. E sempre digo que a política pode ter suas divergências na hora da eleição, mas você reconhece um verdadeiro político quando ele se une em prol de uma causa maior. Saúdo a cada um, a cada uma de vocês: ao José Ribeiro, à Marcia Freitas, ao Thiago, à Nilseia, ao Valter Ribeiro da Silva, ao Daniel. Entrei no mundo do autismo quando o nosso querido amigo Nilton Salvador - que vários de vocês conhecem aqui, como a Sandra Prado -, eu estava discursando - e a Adri também e tantos outros -, estava discursando em um seminário de pessoas com deficiência na Universidade Positivo. Tinha um senhor lá no fundo que não parava de me olhar e cruzar os braços de forma indignada. Saí do meu discurso, fui até ele, ele pegou no meu braço e disse: *Você não falou de autismo.* Eu nem sabia, Fer, o que era o Autismo, do que se tratava. Foi a partir daí, em 2014/2015, que sentamos para elaborar a primeira Lei de Curitiba, uma lei histórica, construída com várias mãos - pais, mães, militantes da área, como a Fernanda, a Elize, a Adriana que está aqui - para falar da Semana de Conscientização. E parecia, meu querido Alisson, que seria, como diriam alguns, apenas mais uma lei de dia ou de semana. Só para que vocês tenham uma ideia, aprovei essa lei em 2016. Este ano, tivemos inúmeros eventos, inúmeros Deputados, pessoas, municípios grandes, municípios pequenos, falando de autismo. Depois, no

mesmo ano, em 2016, fizemos o que considero a minha melhor lei, a lei que valeu a pena ser político, a Lei do diagnóstico precoce na cidade de Curitiba, colocada nas 111 unidades de saúde do nosso município. E sabe por que, Thiago, que essa lei é importante? Por que o autismo só vira autismo de verdade após um diagnóstico; senão todo mundo fica no escuro, ninguém sabe para que lado ir, ninguém sabe para que lado correr, ninguém sabe que tratamento buscar. E quantas de vocês que estão aqui, hoje, já não passaram por isso? A lei do diagnóstico precoce na cidade de Curitiba é uma realidade, mas, infelizmente, em muitos municípios do Paraná ainda não é. Eu fico orgulhoso e feliz quando vejo um depoimento do Thiago que fala de Quitandinha. Fico feliz porque, claro, é um município menor que Curitiba, mas na fala dele repare quantas vezes ele usou a palavra “luta”. Será que toda vez vamos precisar lutar para ter o óbvio? E o que é o óbvio? Intervenção precoce, tratamento precoce, terapias rápidas, fonoaudiologia rápido, porque através de uma intervenção precoce é que podemos realmente transformar a vida não só de uma criança, mas de uma mãe e de um pai que, muitas vezes, não têm para que lado correr. Quando tem um pouquinho de dinheiro ou um pouco de sorte pagam um plano de saúde, quando o plano nos dá porque, afinal, dias desses, a Amil tentou entrar com uma ação - e perdeu na STJ - para tentar acabar com o tratamento e não pagar mais os tratamentos já elencados no rol da ANS. O que queremos, Alisson, é o simples. E você, junto de mim, da Flávia, de tantos outros, podemos nos dar as mãos e fazer muito mais. A política é fundamental na área do autismo. Sem um prefeito de um município do interior que não entenda o que é o autismo nada acontece naquele município, ele vai priorizar outras pautas. Se um Vereador ou um Deputado não entender o que é autismo sempre serão priorizadas outras pautas. Andei muito pelo Paraná e vi, Alisson, a dificuldade de muitas mães em municípios que são até maiores que Quitandinha e não tem o mínimo. Estamos falando do mínimo. E a cada um e a cada uma de vocês, já que se fala tanto de luta no autismo, não vamos parar de lutar. A vocês, os meus parabéns por estarem hoje aqui e serem homenageados pelo Deputado Alisson, que já mostra que tem futuro e que será um grande Deputado; a minha querida amiga Flávia também. E cada um de nós que está aqui podemos fazer muito, muito mais se caminharmos de mãos dadas, diminuindo preconceitos, atacando o preconceito com todas as

nossas forças. Um beijo no coração de todos e o meu muito obrigado.  
(Aplausos.)

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Está aí o Pier, Vereador aqui de Curitiba, nosso querido Pier. Vamos ouvir agora, Deputado Alisson Wandscheer, Presidente da Sessão, com a sua licença e permissão, ela que no começo de abril, agora, no dia 3 mais precisamente, realizou uma grande Audiência Pública sobre o tema. Como disse aqui o Pier, envolve-se com isso desde que foi Vereadora e antes disso inclusive, não é, tem isso como sua questão de fé. Com a palavra a Deputada Flávia Francischini.

**DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI:** Boa noite a todos. Boa noite a todas. Autoridades presentes, queridos profissionais que serão hoje homenageados, e me permitam agora falar a todos os abençoados, abençoados como eu, abençoados como você, que tivemos um dia, fomos surpreendidos e recebemos em casa uma criança autista. Também sou mãe, acho que todos sabem, também tenho um anjo azul, e falo que por isso somos abençoados, até porque sabemos que não é fácil lidar com uma criança autista, não é fácil para família estruturada ou não estruturada. É muito difícil. Nós que andamos dia após dia, que representamos muitas famílias, e ainda assim muitas pessoas pensam que por isso pode ser até mais tranquilo. Sabemos o quanto é difícil àqueles momentos em que existem as crises, aqueles momentos que nós, como mães, nos trancamos no banheiro um pouquinho e choramos, enxugamos as lágrimas e voltamos e falamos: *Não, é uma provação.* E se tivesse que escolher novamente, se Deus me perguntasse novamente, ou viesse aquele geniozinho daqueles filmes encantados que assistimos, pediria novamente o meu filho do jeitinho que ele é, sabe, Dr. Edson, porque ele me ensinou a amar de uma forma incondicional. Eu costumo sempre dizer isso. Então, nós pais de autismos somos abençoados. Bem, Alisson, quero te dizer que pouco nos conhecíamos, mas desde o primeiro dia já tivemos uma sintonia, até pela pauta. Já olhamos um para o outro e falamos assim: Vamos ser muito parceiros aqui porque temos uma pauta comum, que é lutar por essas pessoas, pelas pessoas que mais precisam, não só pelas crianças. Hoje, vemos muito nas crianças com o diagnóstico do autismo, mas lembramos que

têm pessoas que já estão adultas, pessoas que agora recebem também o diagnóstico já pessoas grandes, mas pessoas que antigamente não tinham o diagnóstico, como bem disse o meu amigo Pier, que fez uma grande parceria comigo na Câmara de Vereadores. Antes não tínhamos um diagnóstico e engracado, Pier, que este mês foi um mês muito movimentado. Graças a Deus, o mês de abril, que é o mês que realmente trabalhamos esse tema, foi um mês atípico perto de outros anos, porque graças a Deus a sociedade tem abraçado mais essa causa, não é, Lara? A sociedade, graças a Deus, tem aberto os olhos, porque nós que somos pais, que defendemos essa bandeira, que somos profissionais da área, já trabalhamos todo ano essa causa. Hoje, fiz o 38.<sup>º</sup> evento no mês. Estou chegando agora. Fomos para Bocaiúva ontem; hoje chegamos do terceiro evento deste dia; amanhã vamos para Umuarama; e hoje concluímos o 38.<sup>º</sup> evento do mês; e nunca tínhamos vivido isso. Estamos cansados, mas com um cansaço tão feliz, porque você imagina: jamais tínhamos feito isso na vida. E, assim, não são eventos em que estão profissionais, são eventos em que vemos a sociedade, é a sociedade querendo abraçar essa causa, são pessoas na maioria dos lugares que não têm filhos autistas, são pessoas que estão querendo ajudar na causa, Dr. Edson, como o senhor. Quer felicidade maior do que isso? São pessoas que jamais tinham olhado para essa causa, mas que agora estão sendo mais do que nunca pessoas cidadãs, pessoas que estão realmente exercendo esse direito, agora esse dever acima de tudo, e estão nos ajudando. É o Executivo, o Legislativo, o Judiciário, é o cidadão, é a pessoa de bem mostrando que tem que, sim, amar o próximo acima de tudo. É isso que temos que fazer. Isso é muito fácil. É só querermos. Então, nós que somos pais, mães de autistas... Não é como Parlamentar que falo, gente. Não tenho propriedade nenhuma como psicóloga, como psiquiatra, como neurologista, não sei nada disso. Falo para vocês como mãe de autista, só; e aqui como Parlamentar, que pode levantar essa bandeira e ajudar no que puder através das leis. Falo como uma mãe que pode proporcionar para o filho uma terapia; e como uma Parlamentar que está aqui para falar pelas mães e pelas famílias que não podem proporcionar. A nossa felicidade quando vamos para outro local e vemos uma sociedade enorme querendo abraçar essa causa, e querendo também aprender a respeitar e lutar pelas outras pessoas, isso é muito importante, porque sabemos que hoje

temos um a cada 36, mas que os dados já nos mostram que daqui a oito, dez anos, vamos ter um para um. Ou aprendemos ou aprendemos. E qual é a diferença de um autista para nós se não a questão da socialização? Nenhuma. O autista é carinhoso, o autista é inteligente, o autista sabe, sim, conversar, sabe lidar com outra pessoa, ele só tem um pouquinho de dificuldade e a dificuldade que ele tem é aquela que você não tem e que você, com um pouquinho de boa vontade e um pouquinho de amor no coração, Capitão Porto, você consegue ajudar. Então, isso é muito importante, isso é muito bonito quando vem da gente. Então, assim, não quero me alongar. Estamos de portas abertas, o Alisson sabe, na Assembleia Legislativa, para propostas, para requerimentos, para o que pudermos fazer para somar. Nós todos Deputados, ao contrário do que podem imaginar lá fora, e falávamos isso, não é, Pier, na Câmara de Vereadores, pode ser que existam momentos em que brigamos por uma posição contrária, mas no final sempre nos unimos para o melhor para as pessoas que estão confiando em nós, porque nos colocaram ali. E não é diferente aqui. Não teve um só momento, em nenhuma votação até agora, não é, Alisson, que quando nos juntamos para votar que não tenha votado todo mundo junto e a favor do autista, e não foi diferente também na Câmara de Vereadores. Então, não seria diferente aqui agora. Então, me coloco à disposição. Sabemos que as políticas públicas precisam existir, porque se não existirem... E mudanças deverão também ser buscadas rapidamente. Eu estava falando, inclusive, hoje, com o Secretário de Saúde Beto Preto, muito nos preocupa... Ontem, em Bocaiúva, nos apresentaram uma demanda que sabemos que é uma demanda grande: a questão de neurologista e de psiquiatra até para laudar. Agora, estamos muito felizes porque os diagnósticos cada vez mais têm aparecido, e sabemos que se não temos laudo nem conseguimos começar um tratamento. Mas e agora? Cadê os nossos profissionais? Porque realmente faltam profissionais. Não é nem questão de não querer ter nos postos de saúde, não é, Prefeito, é que não estão existindo profissionais disso. A medicina - acho que foi para outro lado. *Olha, só temos dermatologistas e cirurgiões plásticos*, o Prefeito falou para mim. Os médicos só querem hoje ganhar dinheiro, ser cirurgião plástico ou dermatologista. Mas, vamos ter que sentar e estudar. Acho que é uma coisa mais para frente que realmente vamos ter que sentar, estudar e ver o que vamos fazer para

modificar alguma coisa até em Brasília, porque realmente a preocupação está aumentando. Mas, o mais importante: a sociedade está abrindo os olhos para a inclusão. Já temos Executivo, Legislativo e Judiciário, que era o mais importante, trabalhando juntos; aí acho que tudo vai para frente, quando está todo mundo com a mesma vontade, com a mesma sensibilidade, acho que não tem como não funcionar. Não quero me alongar mais. Contem comigo para o que precisar, para os Projetos. Contem conosco, as portas estão sempre abertas. E lembrando que não é só abril, não é, gente, é o ano inteiro. Então, vamos continuar, que não façamos estes eventos só em abril; que continuemos com Audiências, que continuemos com discussões, que continuemos provocando sempre momentos assim, de reflexão. Muito obrigada. (Aplausos.)

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Novamente agradecendo a presença de todos e todas que estão aqui presentes. E vamos para o momento principal deste evento, desta Sessão Solene, que é a entrega das Menções Honrosas. Então, solicito ao Mestre de Cerimônias que proceda à leitura dos termos da Menção Honrosa.

**SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS:** Pois não, Deputado Alisson Wandscheer, Presidente da Sessão e proponente da homenagem. Senhoras e Senhores, amigos que nos acompanham a distância pela *TV Assembleia* e redes sociais, os termos da Menção Honrosa a ser entregue aos homenageados contém os seguintes dizeres: “*A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Sr. Deputado Alisson Wandscheer, presta homenagem pela dedicação, empenho, luta e atuação em prol do Transtorno do Espectro Autista – TEA e justo reconhecimento em Sessão Solene com o tema TEAgradeço pela Atuação em Prol do Autismo. Curitiba, 27 de abril de 2023.*” Assina o proponente, Deputado Estadual Alisson Wandscheer.

Neste instante convido o Deputado Alisson Wandscheer e as autoridades que o acompanham à Mesa para que venham aqui à frente, para começarmos a fazer as entregas das Menções Honrosas – o acompanham a Deputada Flávia Francischini; o Pier, nosso Vereador; o nosso querido Zé Quirera, Prefeito de Quitandinha; as queridas Vereadoras Marcia Freitas, de Rebouças, e Nilseia, de Campina Grande do Sul; o nosso orador da turma, Thiago; e também o

Major Valter e o Major Daniel Piculski. Inicialmente queremos convidar para receber a homenagem das mãos do nosso Deputado Alisson Wandscheer e autoridades a Presidente da Uppa – União de Pais pelo Autismo, associação que já mudou a história de vida de centenas de famílias atípicas que lutam pela inclusão e a garantia de direitos de seus filhos, queridíssima Daniela Kozelinski. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora recebe a homenagem o Vereador Pier, advogado especialista em direito administrativo e gestão pública, Vereador de Curitiba em seu terceiro mandato, um dos políticos mais carismáticos do Brasil. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, para receber a homenagem, nosso Prefeito de Quitandinha, Zé Quirera, José Ribeiro de Moura. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Recebe a homenagem agora ela que, como Vereadora, é autora de leis que deixam um legado importante de respeito e dignidade para pessoas com TEA e suas famílias em Rebouças, que é parceira da associação TEAcolhe e de ações em municípios vizinhos, como a Sessão Cinema em Rio Azul, vizinho de Rebouças, a Vereadora de Rebouças Marcia Freitas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Recebe a homenagem agora das mãos do nosso Deputado Alisson Wandscheer e autoridades a Vereadora de Campina Grande do Sul, Nilseia Falavinha, autora do Projeto de Lei que institui políticas públicas para a garantia, proteção e ampliação dos direitos das pessoas com o transtorno do espectro autista no município. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, querido amigo e orador da turma, Thiago Antonio Monteiro Diniz, recebe a homenagem também. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Também chamamos agora para receber a homenagem a Adriana Czeluzniak, que é autista, mãe do Gabriel, de 18 anos, que também é autista, e mantém o projeto Vivendo a Inclusão, com ações culturais de capacitação em Curitiba, e facilitadora de grupos de apoio pelo projeto Adultos no Espectro. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidar para que venha à frente a querida Alexandra Mello, que também é autista, mãe atípica, defensora das causas da inclusão, com participação ativa na criação de leis, como a que proíbe fogos de artifício com estampido em Curitiba, e a idealizadora do projeto Autismo em Campo, de acolhimento a autistas e suas famílias e atenção especial às mães. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos receber agora, senhoras e senhores, Amabile

Marchi, que é professora da rede pública, mãe de dois meninos autistas, especialista em autismo, coordenadora do Instituto Lagarta Vira Pupa e diretora da União de Pais pelo Autismo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vai receber agora a queridíssima Benedita Aparecida de Souza Santos, que é professora da Secretaria de Educação da nossa querida Fazenda Rio Grande e atua na educação especial desde 2015, com um trabalho efetivo para a inclusão e práticas pedagógicas para a evolução da criança com autismo e acolhimento das famílias TEA. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora a já mencionada aqui, a guerreira Dr.<sup>a</sup> Carolina Gusso para receber a homenagem, médica pediatra e neuropediatra em São José dos Pinhais, Curitiba e Ponta Grossa - além de teleconsultas para pacientes de todo o País, presta serviços de auditoria médica na área de terapias especiais e atende principalmente crianças autistas e com dificuldades escolar. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora para a homenagem a Sr.<sup>a</sup> Danielli Teixeira da Cruz, que é uma das idealizadoras do Centro de Terapias Integradas para Crianças Autistas de Quitandinha, um projeto referência. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora a querida Dayanny Feitosa, turismóloga e mãe de um menino autista, idealizadora do projeto Ilha do Mel Inclusiva, a primeira ilha do Brasil preparada para receber e acolher pessoas autistas - o selo de empresa amiga da pessoa autista destaca estabelecimentos comerciais, hotéis e pousadas integradas ao projeto. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência vamos chamar, Senhoras e Senhores, um querido amigo nosso, Sr. Edson Higa, odontopediatra especializado pela Universidade de São Paulo, que tem uma biografia maravilhosa - vale destacar, Deputada Flávia Francischini, que o homenageou também durante a sua Audiência Pública, agora o Deputado Alisson Wandscheer, que é uma das pessoas considerada por todos que o conhecem como um dos mais espetaculares seres humanos que uma pessoa com autismo ou não pode conhecer, um abnegado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos receber agora, Deputado Alisson Wandscheer e autoridades, Elaine Marins, que tem um filho surdo de 26 anos, outro menino superdotado e TDAH de 12 anos e uma filha de nove portadora de diabetes; trabalha na área da educação nos municípios de Fazenda Rio Grande e de Curitiba e há 20 anos se dedica à inclusão, auxiliando crianças no

desenvolvimento e habilidades auditivas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora para receber aqui o certificado e a homenagem a Dr.<sup>a</sup> Elyse Matos, advogada e membro efetivo da Comissão Especial para a Defesa dos Direitos da Pessoa Autista do Conselho Federal da OAB; fundadora do instituto e também Coordenadora Nacional do Programa de Treinamento de Pais da Organização Mundial da Saúde, implantado em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba; e coordena o movimento *Capricha na Inclusão*. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e senhores, convido para vir à frente, para receber também a sua homenagem, proposta pelo Deputado Alisson Wandscheer, o querido Fábio Cordeiro, menino que é um anjo que Deus botou na Terra; Presidente da ONDA-AutismoS; Cofundador do Coletivo de Alunos Autistas da UFPR, do Coletivo Stim; graduando de Pedagogia, escritor e palestrante; criador de Projeto Empresa Amiga da Pessoa Autista; coordena diversos projetos de inclusão relacionados ao autismo no Brasil; pessoa autista e pai de dois filhos. Ufa! (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos receber agora, Senhoras e Senhores, outra querida amiga que esteve aqui esses dias também, em uma exposição maravilhosa que teve aqui, Fernanda Rosa, Presidente do Instituto Anjo Azul, criado em 2016 para oferecer apoio jurídico e psicológico para autistas e suas famílias; na entidade desenvolveu o *Escuta Solidária*, Programa que ajuda a enfrentar desafios associados ao autismo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos receber agora, pedir que venha à frente, Senhoras e Senhores, Isabel Abrilino, que coordena o Projeto Reduto de Meninas, no Município de Fazenda Rio Grande, instituição sem fins lucrativos para acolhimento e orientação a autistas e suas famílias. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, Deputado Alisson Wandscheer, convidamos José Edilson Borges, que presidiu a Associação de Proteção aos Autistas por quatro mandatos, de 16 a 22, motivado pelo diagnóstico de dois filhos portadores do TEA; sua gestão foi marcada pelo fortalecimento de políticas de saúde, educação e ação social, disponibilizadas pela instituição. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora, Deputado Alisson Wandscheer, Josiane Mendes de Moura Weiss, uma das idealizadoras do Centro de Terapias Integradas para Crianças Autistas de Quitandinha, projeto referência no Paraná em políticas públicas de atenção e inclusão pelo

método ABA, mencionado pelo nosso orador da turma, o Thiago, aqui, individualizando cada tratamento e fornecendo às crianças especialidades em psicologia, psicomotricidade, fonoaudiologia, terapia ocupacional e neurologia. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora, Senhoras e Senhores, para também ser homenageado, Leandro de Paula Aguiar, que é pai de um menino autista de cinco anos; Presidente da Associação TEAmo Autista, em Campina Grande do Sul, entidade que atua no acolhimento e orientação de famílias atípicas e na formação de redes de apoio e de conscientização sobre o TEA. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora vamos chamar para vir à frente e receber a homenagem a Sr.<sup>a</sup> Lilia Faria, Coordenadora de Educação Especial da Secretaria de Educação de Fazenda Rio Grande; iniciou a trajetória profissional em educação especial em 2003, como professora da Apae; trabalha com alunos com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e com o Transtorno do Espectro Autista. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Senhoras e Senhores, vamos receber agora Losanja Luciana Gonzalez dos Santos, Presidente da Associação Guarapuavana Mundo Azul, entidade que atua em diversas frentes, desde o suporte e orientação às famílias, até a promoção de ações de inclusão social e educacional; mãe do Luiz Miguel, autista de 19 anos. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência vamos chamar aqui, Deputado Alisson Wandscheer, Marilda Garcia, mãe do Pedro, que é autista; Diretora-Geral da Secretaria de Assistência Social de Fazenda Rio Grande, luta por políticas públicas para portadores do TEA prestando atendimentos, orientações e encaminhamentos voluntários. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora, Senhoras e Senhores, a queridíssima Morgana Coutinho, que é mãe atípica, Vice-Presidente da Associação TEAmo, de Campina Grande do Sul; atua junto ao Poder Público, profissionais de educação, pais, mães e atípicos, luta pela conscientização das famílias sobre seus deveres e sobre seus direitos e pela inclusão plena dos autistas à escola. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora vamos chamar aqui na continuidade a Patrícia Castro, mãe do Arthur, diagnosticado com autismo aos dois anos de idade; fundadora da Facilita Pais, instituição criada para amparar famílias de crianças com TEA; seu trabalho é reconhecido na comunidade autista, em especial pela garantia de direitos por meio de assessoria jurídica e

serviços de advocacia. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos receber agora, Senhoras e Senhores, um queridíssimo amigo, Rafael Guttierres Junior, Presidente da Abitur – Associação Brasileira das Ilhas Turísticas, que abraçou e executou o projeto Ilha do Mel Inclusiva, que já mencionamos aqui, a primeira ilha do País preparada para receber pessoas autistas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, vamos convidar o Rafael Sallet, psicólogo, pai atípico, defensor da inclusão e da neurodiversidade, idealizador de legislações estaduais, como o Senso Estadual da Pessoa com Autismo e a Semana do Autismo; Diretor da União de Pais pelo Autismo, a Uppa; colaborador do autismo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convidar para que venha à frente o Rodrigo Rosa, Doutor pela Escola de Administração da FGV, a Fundação Getúlio Vargas; professor do programa de pós-graduação em administração da Positivo; seu principal projeto trata de neurodiversidade e da inclusão no mercado de trabalho. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora a nossa queridíssima Rose Staniszewski, mãe atípica, atuante na causa já há mais de seis anos, fundadora e Presidente do Instituto TEAproxima, idealizadora da plataforma digital TEAproxima, de apoio no serviço de saúde, educação e bem-estar, aproximando todas as pessoas e instituições envolvidas com o transtorno do espectro autista; junto à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros do Paraná, colaborou no desenvolvimento de procedimentos de abordagem em ocorrências envolvendo a identificação de pessoas com TEA. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos chamar agora a mãe atípica do João, nosso querido João, Ruth Rodrigues Barbosa, que trabalha para deixar a vida de mães e pais de crianças com transtorno do espectro autista um pouco mais leve e com muito mais coragem para enfrentar as dificuldades do dia a dia; está à frente de um grupo de apoio formado por mais de 200 mães de autistas no município da Fazenda Rio Grande. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos receber agora, Deputado, a nossa querida Sabrina Wosniak Blumenthal, uma das idealizadoras do Centro de Terapias Integradas para crianças autistas de Quitandinha, projeto referência no Paraná em políticas públicas de atenção e inclusão pelo método ABA, individualizando cada tratamento, como já mencionamos aqui, e o Thiago já mencionou também. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos

receber agora, Deputado, finalizando as homenagens, para receber neste instante uma querida amiga, Sandra Prado, Presidente da Associação Kasa do Autista, AKA, de Araucária, entidade criada por um grupo de pais com a finalidade de buscar conhecimento, ajuda e direitos previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Lei Brasileira de Inclusão; a Associação desenvolve programas de assistência, adaptação, reabilitação e integração social. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.)

Deputado Alisson Wandscheer, concluída as homenagens, convido V.Ex.<sup>a</sup> para retornar à Mesa. Vamos fazer a foto? Por ser, Deputado? Antes de V.Ex.<sup>a</sup> chamar o hino.

Agora, convido o Deputado Alisson Wandscheer para proceder ao encerramento neste instante. Autoridades que o acompanham retornam à Mesa. Devolvemos a palavra, para a conclusão do evento, da Sessão Solene, ao proponente e Presidente da Sessão, Senhoras e Senhores, nosso anfitrião, Deputado Estadual Alisson Wandscheer.

**SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer):** Novamente, quero agradecer a presença de todos e de todas, das crianças que vieram que estão dentro do espectro, que pudemos estar constatando pelo jeito, e estão aqui interagindo junto conosco. Este é o nosso objetivo, integrar, fazer com que essas crianças tenham uma condição muito melhor no futuro. Para isso precisamos, como pais, como políticos, como líderes de associações, de entidades, pessoas que propõem as mudanças, fazer a nossa parte. E vou até citar alguns nomes, porque acho que todos passam por isso, principalmente as pessoas que precisam do transporte público e precisam do SUS. Uma das pessoas que esteve visitando o meu gabinete foi a Marilda Garcia, que foi uma das homenageadas hoje, e ela falava da dificuldade de sair da Fazenda Rio Grande com o filho precisando de tratamento, vindo até Curitiba, o filho acabava chutando as outras pessoas e as pessoas não comprendiam. Isso há anos, hoje o filho já é adolescente. E a dificuldade que ela tinha de vir até aqui, de ter o transporte junto com o filho, que ele causava no entorno, sem as pessoas compreenderem, sem as pessoas saberem o que era, a incompreensão quanto aquilo. Então, foi uma das coisas que me marcaram em

conversa que tivemos no gabinete. Outra coisa que foi bem legal foi que o Rafinha - o Rafinha que está aqui - participou de alguns cursos, junto com o Fábio. O Fábio dá treinamento até para a PM aqui do Paraná sobre a questão do autismo. Ele tem um trabalho quanto a isso também, de estar ensinando e fazendo com que os policiais tenham mais compreensão. E tinha ido uma família, uma mãe com o filho autista, eles estavam com problema do BPC, e acabamos conseguindo com que esse problema fosse solucionado e foi restabelecido para ele, e ela veio me agradecer no gabinete e trouxe o filho junto. Quando chegou, para entrar no elevador - o Rafinha pode falar ali –, a criança travou, não entrava, não ia; e ele, por ter participado do curso, por ter visto como era, na hora ele identificou que era uma criança autista. Essa identificação causa uma empatia diferente. E é esse o nosso objetivo, levar mais informação, fazer com que as pessoas compreendam e entendam essa diversidade que essas pessoas têm, que não as deixam inferiores, nem superiores, deixam-nas iguais a nós, só precisam ser compreendidas. Então, agradeço às autoridades, aos familiares que vieram, aos amigos dos homenageados, aos homenageados, aos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, à imprensa que cobriu, bem como aos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo do Paraná. Para finalizar esta Sessão Solene, que é uma Sessão de Honra para as pessoas que fazem aquilo que às vezes não tem no município pelo autismo – em muitos municípios que foram citados aqui, às vezes a única coisa que tem são as entidades que fazem o trabalho. Não vou citar nomes de municípios aqui - acho que todos sabem -, mas tem municípios em que o poder público não faz. Queremos agora ouvir o Hino do Paraná, para encerrarmos esta Sessão. E quero deixar aqui não só o meu trabalho como Deputado, mas da Flávia, de todos os Deputados da Assembleia, para que possamos estar sempre atentos e debatendo aquilo que é importante para a causa. E viva a causa do autismo! Viva o Paraná! Vamos ouvir o Hino do Paraná, então.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

**“LEVANTA-SE A SESSÃO.”**

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)